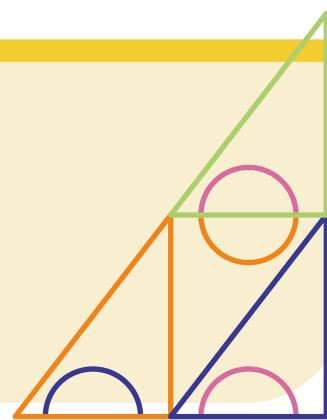




DIVERSIDADE EM PAUTA

15ª edição | Fevereiro | 2026
Segunda temporada | Valores do MinC



TRANSFORMAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

A cultura é essencial, é vital, especialmente em um país como o nosso, onde a cultura, na verdade, foi sempre um ponto de socorro

Margareth Menezes, Ministra de Estado da Cultura, em entrevista ocorrida no 1º Seminário Nacional de Ações Afirmativas na Cultura: Política Nacional Aldir Blanc em Todo Canto do Brasil.

Os valores institucionais do MinC definem quem somos e guiam nossas ações, promovendo um ambiente ético e colaborativo. Eles também são fundamentais para promover o respeito e valorizar a diversidade.

Na segunda temporada do Boletim Diversidade em Pauta, exploramos os valores definidos no nosso [mapa estratégico](#).

Nesta edição, o tema é **Transformação e Inclusão Social**, pauta relevante para a valorização e acolhimento de cada pessoa, em suas diversidades.

- ▶ **EDITORIAL** **PÁG. 2**
- ▶ **ACONTECE NO MINC** **PÁG. 3**
- ▶ **ACONTECE POR AÍ** **PÁG. 5**
- ▶ **TRANSFORMAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NO DIA A DIA** **PÁG. 6**
- ▶ **CURADORIA CULTURAL** **PÁG. 7**
- ▶ **ASSUNTO DE CRIANÇA** **PÁG. 12**
- ▶ **QUER SABER MAIS?** **PÁG. 16**
- ▶ **PARTICIPE!** **PÁG. 18**

▶▶▶ EDITORIAL

Essa edição do Boletim Diversidade em Pauta aborda o tema **Transformação e Inclusão Social**

Em destaque, temos o 1º Encontro Nacional de Gestores da Rede Territórios da Cultura, que aconteceu em novembro de 2025, com a participação de representantes de todos os estados do país.

Ressaltamos também o workshop Programa de Impacto: Emprego para os Pobres, que reuniu cerca de 60 representantes governamentais para a troca de experiências sobre estratégias de redução das desigualdades.

Apresentamos ainda uma curadoria cultural com indicações de livros e filmes para adultos e crianças, todos com temas ligados à importância da transformação e inclusão social.

Quer se aprofundar no tema? Não deixe de conferir a sessão Quer saber mais?, com dicas de como realizar atividades formativas relativas ao tema do nosso boletim.

Boa leitura!

▶▶▶ ACONTECE NO MINC

1º ENCONTRO NACIONAL DE GESTORES DA REDE TERRITÓRIOS DA CULTURA



Celebrando os 15 anos dos CEUs das Artes, espaços que se consolidaram como referências de convivência, formação e produção cultural em todo o Brasil, o Ministério da Cultura (MinC) promoveu, nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 2025, em Brasília, o 1º Encontro Nacional de Gestores da Rede Territórios da Cultura, promovido pelo Ministério da Cultura (MinC).

O evento reuniu gestores municipais de cultura e representantes de todos os estados brasileiros para debater e compartilhar informações sobre desafios da administração compartilhada e comunitária de equipamentos culturais.

De início, ocorreram trocas sobre o papel social dos centros culturais, o diálogo com as comunidades e a importância da escuta ativa na construção das políticas culturais.

O evento também apresentou um balanço das ações promovidas no âmbito do novo Plano Nacional de Cultura (PNC) e do programa que batiza a Rede, além das potencialidades e dos desafios de iniciativas culturais itinerantes.

O painel de abertura do último dia do evento foi Cultura, Gestão e Inovação: Conectando Ideias para a Transformação, momento em que foram apresentadas experiências que valorizam as expressões culturais periféricas como eixos de inovação para estimular ações que fortaleçam o protagonismo artístico e comunitário como ferramenta de transformação social.

▶▶▶ ACONTECE NO MINC

Além dos painéis, durante o encontro foi distribuída a publicação Territórios da Cultura – Cuidar, Conectar, Transformar: Guia de Gestão e Articulação Territorial de Equipamentos Culturais, direcionada a gestores municipais de cultura, com orientações e exemplos para fortalecer a administração pública e comunitária de espaços culturais.

Já a dinâmica Territórios do Futuro encerrou a programação, com o objetivo de projetar visões de futuro para os CEUs, reforçando o pertencimento e a articulação, gerando referências para o planejamento da Rede Territórios da Cultura.

Fonte: [Com participação de representantes de todos os estados do país, 1º Encontro Nacional de Gestores da Rede Territórios da Cultura termina em Brasília – Ministério da Cultura.](#)

[Encontro Nacional de Gestores da Rede Territórios da Cultura apresenta balanço do novo PNC e desafios de ações itinerantes – Ministério da Cultura.](#)

[Gestores culturais destacam novas centralidades e conexões nas políticas públicas durante Encontro Nacional – Ministério da Cultura](#)

▶▶▶ ACONTECE POR AÍ

POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA E SOCIOECONÔMICA DO BRASIL SÃO REFERÊNCIA EM AGENDA DO BANCO MUNDIAL

O workshop Programa de Impacto: Emprego para os Pobres, promovido pelo Banco Mundial, de 2 a 4 de dezembro, em Salvador/BA, reuniu cerca de 60 representantes governamentais para a troca de experiências sobre estratégias de redução das desigualdades.

As políticas brasileiras de combate à pobreza figuram em destaque internacional. O evento contou com a participação dos secretários nacionais e equipes técnicas do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e de representantes de diversos países. O objetivo foi explicar como as ações coordenadas pela pasta retiraram o Brasil do Mapa da Fome e vêm impulsionando a ascensão socioeconômica de milhões de famílias por meio da inclusão produtiva.

Como exemplo, foi citado o Programa Acredita no Primeiro Passo que, nas palavras do secretário de Inclusão Socioeconômica do MDS, Luiz Carlos Everton, objetiva “transformar vulnerabilidade em oportunidade, atuando sobre três pilares: acesso ao emprego formal, qualificação profissional e apoio ao empreendedorismo com microcrédito adaptado ao perfil das famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico)”.

Podem participar do Acredita no Primeiro Passo pessoas entre 16 e 65 anos que tenham seus dados atualizados no CadÚnico. O programa dá atenção especial a mulheres, jovens, pessoas com deficiência, comunidades negras e populações tradicionais, como ribeirinhos e quilombolas que, muitas vezes, enfrentam mais dificuldades para conseguir empréstimos.

O programa também oferece cursos profissionalizantes e apoio para quem busca emprego. São mais de 2 milhões de pessoas qualificadas e saldo histórico de empregos formais ocupados por beneficiários do Cadastro Único.

O Banco do Brasil aderiu ao Programa Acredita no Primeiro Passo e vai passar a disponibilizar crédito orientado para os inscritos no CadÚnico. A assinatura do acordo com o MDS foi realizada no dia 10 de dezembro, em Brasília.

Fonte: [Políticas de inclusão produtiva e socioeconômica do Brasil são referência em agenda do Banco Mundial — Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome](#)

[Banco do Brasil adere ao Programa Acredita no Primeiro Passo — Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome](#)

▶▶▶ TRANSFORMAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NO DIA A DIA

NO AMBIENTE DE TRABALHO

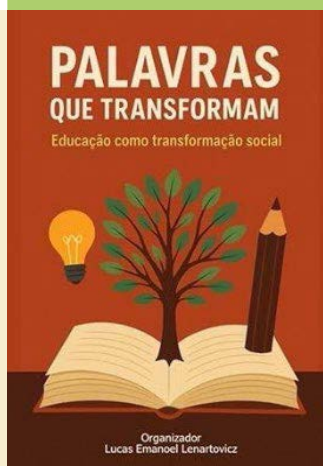
- ▶ **Programas de contratação afirmativa:** Instituições que criam vagas exclusivas para pessoas negras, indígenas, LGBTQIAPN+ ou pessoas com deficiência (PcD).
- ▶ **Estágio para jovens de baixa renda:** Parcerias com ONGs para capacitar e empregar jovens de comunidades periféricas.
- ▶ **Acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência com a adequação de espaços físicos:** Rampas, elevadores, banheiros adaptados e sinalização em braile.
- ▶ **Flexibilização de tarefas:** Ajuste de funções conforme as habilidades da pessoa, sem perda de oportunidade de crescimento.
- ▶ **Políticas claras contra discriminação e assédio:** Com canais seguros de denúncia

NA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

- ▶ **Educação de jovens e adultos (EJA):** possibilita que pessoas que não puderam estudar na idade adequada retomem sua formação.
- ▶ **Projetos comunitários:** ações culturais, esportivas e educativas em periferias, que fortalecem vínculos sociais.
- ▶ **Arte como transformação social:** teatro, música e dança em projetos sociais.
- ▶ **Inclusão na mídia:** maior representação de grupos historicamente excluídos em filmes, novelas e publicidade.
- ▶ **Capacitação profissional em comunidades vulneráveis:** cursos gratuitos que aumentem a empregabilidade..

CURADORIA CULTURAL

▶ LIVROS



Palavras que transformam – a educação como transformação social

Lucas Emanuel Lenartovicz

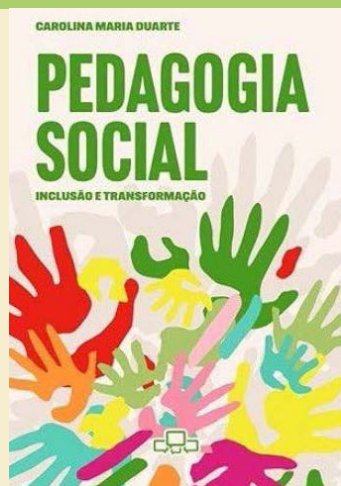
Brasil, 2025 (111 páginas)

Editora Clube de Autores

"*Palavras que transformam: a educação como transformação social*" é uma obra coletiva que nasce do compromisso acadêmico e ético de futuros pedagogos com a educação como ferramenta de transformação social. Organizado por Lucas Emanuel Lenartovicz, o livro reúne reflexões teóricas e práticas pedagógicas desenvolvidas por estudantes do 4º período do curso de Pedagogia do Instituto Federal do Paraná (IFPR – Campus Pitanga), abordando temas centrais como alfabetização, leitura, escrita, mediação literária e o impacto das tecnologias digitais no processo educativo. Dividido em três partes – Fundamentos da Leitura, Escrita e Alfabetização, Práticas Pedagógicas e Mediação Literária, e Interpretação, Cultura e Reflexão Crítica – o livro propõe uma análise sensível e crítica dos desafios enfrentados na educação básica, especialmente no contexto pós-pandemia. Os capítulos exploram desde o método fônico na alfabetização até o papel da leitura digital no Ensino Fundamental II, sempre com foco na inclusão, na ludicidade e na formação de sujeitos autônomos e conscientes. Mais do que um registro acadêmico, esta obra é um convite à escuta, ao diálogo e à construção coletiva do conhecimento, reafirmando a educação como ato de resistência, esperança e transformação.

CURADORIA CULTURAL

LIVROS



Pedagogia social: Inclusão e transformação

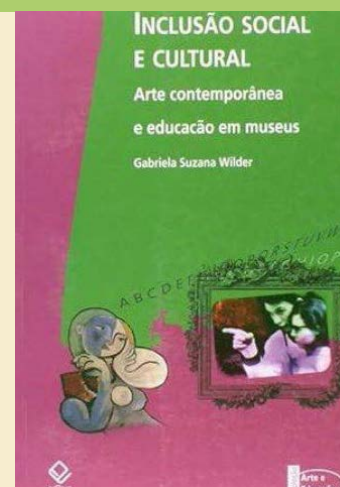
Carolina Maria Duarte
Brasil, 2025 (179 páginas)
Editora Diálogo Freiriano

Este trabalho aborda o papel e as práticas do educador social no contexto das populações marginalizadas, destacando suas funções, desafios e o impacto de suas ações na formação de cidadãos críticos. A pesquisa explora as condições de vulnerabilidade social, os recursos e limitações no trabalho do educador, além de investigar as perspectivas interdisciplinares que envolvem a atuação desse profissional. Também discute a formação e a capacitação contínua do educador social, com o objetivo de aprimorar suas competências frente às demandas da sociedade contemporânea. A pesquisa propõe recomendações para a melhoria da atuação profissional, com ênfase na importância do educador social na promoção da inclusão e da transformação social, bem como nos resultados de sua atuação em diversos contextos sociais. A Inclusão Social e Cidadania investiga a relação intrínseca entre a atuação do educador social e a formação cidadã. A obra analisa como as práticas educativas contribuem para a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de participar ativamente da sociedade da qual fazem parte, sendo agentes de mudança e transformação social.

Inclusão social e cultural: Arte contemporânea e educação em museus

Gabriela Suzana Wilder
Brasil, 2010 (168 páginas)
Editora Unesp

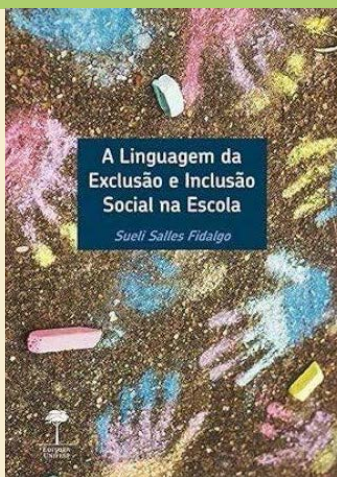
Pensar o museu como o lugar de uma ação cultural que transforme mentalidades e percepções, proporcionando oportunidades semelhantes a crianças de diferentes classes sociais. Esta é a proposta desta obra que, se apoia em uma sólida base empírica, valendo-se de anos de atividades práticas da autora, e em rigorosas análises conceituais de arte, ética e cidadania.





CURADORIA CULTURAL

▶ LIVROS



A linguagem da exclusão e inclusão social na escola

Sueli Salles Fidalgo
Brasil, 2018 (272 páginas)
Editora Unifesp

"*A Linguagem da Exclusão e Inclusão Social na Escola*" situa-se na interface entre as áreas de linguística e educação, investigando a linguagem inclusiva ou excludente que permeia a formação em escolas públicas, assim como as leis e políticas públicas que prescrevem os trabalhos ali desenvolvidos, e examina o tema da educação inclusiva, suas definições e implementações ao longo da história da formação da escola brasileira, para verificar como e em que instâncias a proposta possibilitaria a inclusão social dos agentes envolvidos. Analisando tanto os textos de legislação sobre o assunto quanto a fala dos atores sociais afetados pelas políticas de inclusão – educadores e alunos –, a autora Sueli Salles Fidalgo, pesquisadora experiente em temas como avaliação escolar e dicotomia exclusão-inclusão, com prática de ensino focada na formação de professores, acaba por revelar um quadro de inclusão que se retrata pela exclusão, em que não apenas alunos são excluídos, mas também gestores, professores e pais, por não estarem preparados para trabalhar com a imensa diversidade da área. Ao final, indicam-se algumas possibilidades de trabalho de ação e de pesquisa – a começar pela formação do professor, por sua compreensão do espaço que ele próprio ocupa na formação de seus alunos e pela compreensão e constante transformação de suas práticas – que levariam a uma reorganização da escola.

CURADORIA CULTURAL

LIVROS



Individualização, cidadania e inclusão na sociedade contemporânea: uma análise teórica

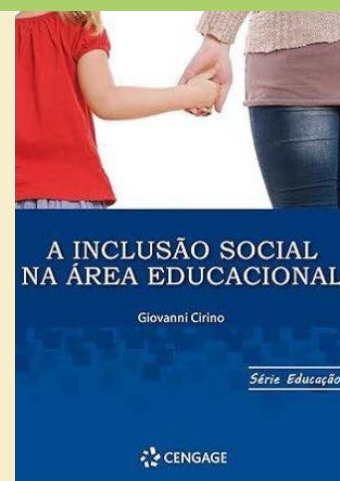
Maria Izabel Sanches Costa
Brasil, 2018 (107 páginas)
Editora UFABC

Em uma época de transformações dos paradigmas modernos que guiam a sociedade por mais de um século, as autoras analisam três conceitos: a individualização, a cidadania e o processo de inclusão-exclusão social. Tais conceitos são historicamente situados e sofrem alterações conforme seu contexto sociopolítico. Ao se debruçarem sobre eles, buscam situá-los segundo os paradigmas atuais. A individualização é conceituada como um processo transversal, que impacta sobremaneira as relações sociais na atualidade. Por sua vez, a cidadania é analisada segundo a ideia de pertencimento, participação política, bem como aquisição da consciência de ser portador de direitos e deveres. Vista como conceito complementar à cidadania, a inclusão é compreendida segundo os processos de vulnerabilidade social, impulsionada pela precarização do trabalho, corrosão da sociabilidade primária e a expansão dos estigmas, o que vem a impactar na exclusão/inclusão social. Este livro permite que o leitor compreenda melhor o momento em que estamos, suas contradições e desafios na busca de uma sociedade mais inclusiva e democrática.

A Inclusão Social na Área Educacional

Gabriela Suzana Wilder
Brasil, 2020 (92 páginas)
Editora Cengage Learning

Esta obra destina-se a professores em geral e traz considerações teóricas sobre o conceito de inclusão educacional e de como estão as políticas públicas e os projetos não governamentais de inclusão para uma educação de qualidade. Aborda, ainda, a concepção de inclusão socioeducacional nas diretrizes curriculares nacionais para a educação especial, conceitos de cidadania e inclusão escolar. O leitor será convidado a aprender mais sobre estratificação, mobilidade e desigualdade socioeconômica e educacional no Brasil em sua atual conjuntura. Além disso, a obra discute como estão ocorrendo as transformações no mercado de trabalho e seus impactos no processo de globalização. Esse livro tem como preocupação o estudo de alguns condicionantes da exclusão educacional, como a exploração do trabalho infantil, o abuso sexual de menores, o preconceito, a miséria, a desestruturação familiar e a violência urbana e escolar.



CURADORIA CULTURAL

▶ LIVROS



Conhecimento e Inclusão Social: 40 Anos de Pesquisa em Educação

Eliane Marta Teixeira Lopes
Brasil, 2011 (258 páginas)
Editora UFMG

O programa de Pós-Graduação em Educação da UFMG, criado em 1971, busca contribuir para o desenvolvimento da educação brasileira, por meio do aprofundamento de estudos, da realização de pesquisas e da produção de teorias que concorram para o avanço do saber e do fazer educativos. Em sua trajetória, devido a sua efetiva produção acadêmica e às inovadoras propostas pedagógicas construídas, tornou-se oficialmente reconhecido como um programa de excelência. Este livro, em comemoração aos 40 anos dessa história, reúne textos seminais que, produzidos no âmbito da Pós-Graduação em Educação da UFMG, revelaram-se inspiradores dos antigos e dos novos caminhos trilhados nas pesquisas e nas práticas educacionais, realizadas em consonância com os desafios impostos pelas transformações experimentadas pela sociedade brasileira.

ASSUNTO DE CRIANÇA

LIVROS



Um conto além da conta

Samy Freire
Brasil, 2025 (32 páginas)
Editora Bicho Grilo

Você acredita em bruxas, príncipes e finais felizes com mais empatia? Nós acreditamos! *Um Conto Além da Conta* é uma leitura infantil encantadora que atualiza os contos de fadas com uma abordagem inclusiva e representativa, ideal para crianças de 0 a 8 anos.

Em um reino mágico e acolhedor, conhecemos Safira – uma bruxinha gentil que ama livros, respeita os animais e sonha com o amor verdadeiro. Ao lado de Romeu, um príncipe cadeirante que usa plantas medicinais para curar, ela embarca em uma jornada de solidariedade e transformação.

E-BOOK Infantil Sobre Inclusão "Todos podem jogar!"

Luiz Loreto
Brasil, 2025 (24 páginas)
eBook Kindle

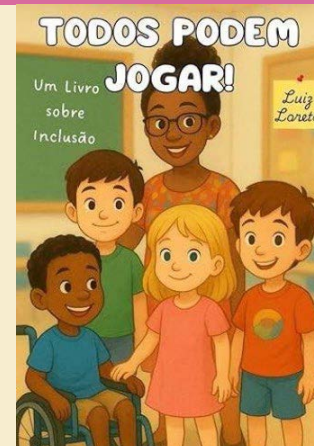
Todos Podem Jogar é uma história encantadora e inspiradora sobre amizade, inclusão e respeito às diferenças.

Cláudio adora esportes e, mesmo usando cadeira de rodas, mostra para todos que o importante não é jogar do mesmo jeito, mas sim compartilhar a alegria da brincadeira. Ao lado de Luzia, André e Jorginho, ele transforma o pátio da escola em um espaço onde ninguém fica de fora.

Com apoio da professora Andreia, as crianças descobrem que cada um pode contribuir à sua maneira e que as barreiras só existem quando deixamos de acreditar na força da união.

Este livro ilustrado, repleto de cores e emoção, é perfeito para crianças em idade escolar, famílias e educadores que desejam ensinar valores de empatia, diversidade e cooperação.

Uma leitura envolvente que mostra, de forma lúdica e positiva, que **quando todos podem jogar, todos podem vencer.**



ASSUNTO DE CRIANÇA

LIVROS



O Caminho da Inclusão: reflexão e ações possíveis para famílias e educadores

Carlos Muniz
Brasil, 2025 (43 páginas)
eBook Kindle

Incluir não é "dar um jeitinho". Não é improvisar, nem fazer concessões por pena. **Incluir é planejar com sensibilidade, agir com responsabilidade e manter o afeto como base.**

Neste livro tocante e prático, o educador Carlos Muniz convida professores, mães, pais e cuidadores a refletirem sobre o que é, de fato, uma educação inclusiva — e como ela se constrói no dia a dia, com escolhas reais e possíveis.

Com capítulos curtos, linguagem acessível e exemplos inspiradores, O Caminho da Inclusão mostra que a verdadeira transformação começa quando escutamos antes de agir, planejamos antes de adaptar, e nos comprometemos com cada criança como sujeito de direitos.

A Fada Negra

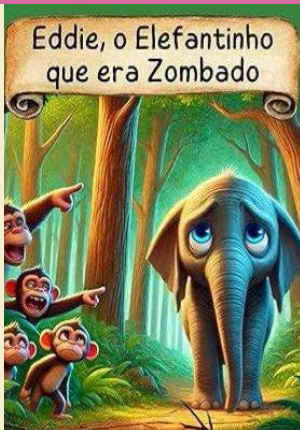
Ediaroz Semog
Brasil, 2023 (28 páginas)
eBook Kindle

Embarque nessa jornada encantada onde a magia encontra a aceitação e descubra o poder transformador de abraçar quem você realmente é. Adentre a terra mágica de amara, uma fada negra de cabelos crespos, que quebra todos os padrões, desafia a norma e se torna uma guardiã dos seres que habitam as sombras. Sua conexão profunda com a natureza e os segredos da noite lhe concedem poderes mágicos que ela usa para curar e proteger esses seres. Esse conto vem para lembrar a todos que a verdadeira magia reside na aceitação e no amor-próprio.



ASSUNTO DE CRIANÇA

LIVROS



Eddie, o Elefantinho que era zombado

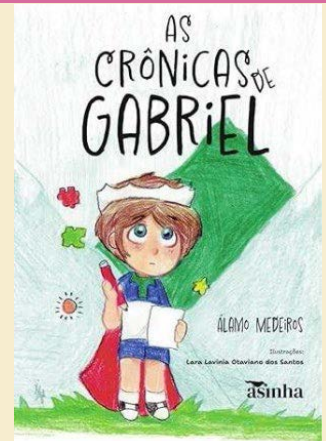
Dr. Fabio Rodrigues
Brasil, 2025 (29 páginas)
eBook Kindle

Eddie, o Elefantinho que Era Zombado é mais do que um livro ilustrado para crianças – é um guia emocionante e educativo para lidar com desafios importantes da infância, como o **bullying, a autoestima e a aceitação das diferenças**. Projetado para encantar **crianças de 5 a 8 anos**, o livro combina uma narrativa cativante com mensagens valiosas, que ressoam tanto com os pequenos leitores quanto com os adultos que os acompanham. A história segue Eddie, um jovem elefante que enfrenta as piadas de outros animais da floresta por ser diferente. No entanto, quando surge um problema que ameaça a todos os habitantes da floresta, são exatamente as características que tornam Eddie único – sua memória impressionante e seu grande tamanho – que salvam o dia. Com ilustrações vibrantes e uma linguagem simples, mas impactante, o livro mostra que ser **diferente é uma força, não uma fraqueza!**

As crônicas de Gabriel

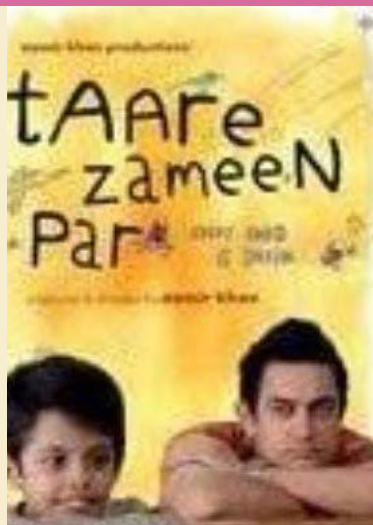
Álamo Medeiros
Brasil, 2025 (48 páginas)
Editora Ases da Literatura

Gabriel é um menino de sete anos, dono de olhos atentos que enxergam o mundo com delicadeza e profundidade. Ele não gosta de barulhos altos, multidões ou surpresas repentinas. Prefere o silêncio dos desenhos, os mundos mágicos que cria com lápis de cor e a segurança da rotina que organiza seus sentimentos. Gabriel é autista de nível de suporte 1 - e sua forma de existir é única, sensível e verdadeira. Tudo muda quando ele recebe o convite para a festa de aniversário da amiga Aninha. O que, para muitas crianças seria apenas um momento de diversão, para Gabriel representa um turbilhão de desafios: o novo, o imprevisível, o social. A simples ideia de sair da zona de conforto transforma-se em uma missão repleta de emoções, medos e descobertas. Mas Gabriel não caminha sozinho. Ao seu lado está sua mãe, Paula - mulher de alma firme e coração gigante que, como milhares de mães atípicas espalhadas pelo país, batalha todos os dias para garantir que o filho seja respeitado, acolhido e feliz. É no vínculo entre os dois que a narrativa ganha vida: um amor que se mostra nos detalhes, num silêncio compreendido, num abraço apertado, num desenho compartilhado. Assim, *As crônicas de Gabriel* é muito mais do que uma história infantil - é um convite para enxergar o mundo com outros olhos: os olhos do cuidado, da empatia e da inclusão.



ASSUNTO DE CRIANÇA

▶ FILMES



Hoje Eu Quero Voltar Sozinho

Brasil, 2014
Drama | Família | 175 minutos
Direção: Aamir Khan
AdoroCinema | Netflix

O jovem Ishaan tem muita dificuldade para se concentrar nos estudos, e mal consegue escrever o alfabeto. Depois de diversas reclamações da escola, o pai, que acredita que ele não faz as tarefas por falta de compromisso e decide levá-lo a um internato, o que leva o menino a entrar em depressão. Mas, um professor substituto de artes, Nikumbh, logo percebe o problema de Ishaan, e entra em ação com seu plano para devolver a ele a vontade de aprender e, sobretudo, de viver.

QUER SABER MAIS?

▶ CURSOS

Mobiliza CEUs da Cultura, da Escola Solano Trindade de Formação e Qualificação Artística, Técnica e Cultural (Escult), plataforma online do MinC que oferece ações formativas e de qualificação para o mundo do trabalho em cultura. [Inscrições](#)

Diversidade e Inclusão: Uma introdução

Conteudista: Instituto Brasileiro de Educação em Gestão Pública - IBEGESP

[Inscrições](#)

Equidade, Diversidade, Inclusão e Pertencimento

[Inscrições](#)

Diversidade & Inclusão: qual o papel dos homens na construção de um futuro de equilíbrio?

[Inscrições](#)

Diversidade e inclusão no ambiente de trabalho

[Inscrições](#)

Diversidade etária nas organizações

[Inscrições](#)

Inclusão de gênero na ponta da língua

[Inscrições](#)

QUER SABER MAIS?

▶ CURSOS

Temas Contemporâneos de Gênero e Raça

Uma série de 22 vídeos, apresentados pelos professores Lia Zanotta Machado, Professora Titular de Antropologia da Universidade de Brasília, e Mário Theodoro, Professor-Doutor em Política Social da Universidade de Brasília, que aborda temas de gênero e raça. Disponível gratuitamente na [plataforma Saberes](#), do Senado Federal

Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

[Inscrições](#)

PARTICIPE!

Participe, compartilhe sua história pelo integridade@cultura.gov.br e ajude a moldar um MinC mais diverso e representativo!

FICHA TÉCNICA

Ministra de Estado da Cultura
Margareth Menezes

Secretário-Executivo
Marcio Tavares

Chefe da Assessoria Especial de
Controle Interno
Jorge Arzabe

Subsecretária de Gestão Estratégica
Letícia Schwarz

Coordenadora-Geral de
Governança Interna
Letícia Nery

Boletim Diversidade em Cena, edição
nº 15, fevereiro de 2026

Concepção e Curadoria: **Ana Vitoria
Piaggio e Isabella dos Anjos Bezerra
Batista**

Apoio: **Jéssica Hellen Nepomuceno da
Silva**

Revisão: **Assessoria Especial de
Comunicação Social (Ascom/MinC)**

Diagramação: **Assessoria Especial de
Comunicação Social (Ascom/MinC)**